

PLANETA ESCS: UMA VIAGEM À ECONOMIA CIRCULAR

Silvestre C.^{1*}, Lorga S.², David A.², Garrido J.³, Batista M.² e Marques T.³

1: LIACOM; Escola Superior de Comunicação Social – ESCS-IPL
Campus de Benfica do IPL, Lisboa
e-mail: csilvestre@escs.ipl.pt

2: LIACOM; Escola Superior de Comunicação Social – ESCS-IPL
Campus de Benfica do IPL, Lisboa

3: Matchpoint Team

Herdade da Aroeira, Court's Tennis, Almada

e-mail: {slorga@escs.ipl.pt, adavid@escs.ipl.pt, topofpadel@outlook.com, mbtista@escs.ipl.pt,
topofpadel@outlook.com}

Palavras-chave: Sustentabilidade, Economia Circular, Ensino Superior, Desenvolvimento Sustentável, Bootcamp

Resumo

O mercado de trabalho está em constante evolução e há uma crescente necessidade de profissionais que compreendam e implementem práticas sustentáveis (NewThinking e Achterberg, et al., 2016). As empresas estão cada vez mais comprometidas com a sustentabilidade, seja por exigências impostas por lei, por responsabilidade corporativa ou por pressão dos consumidores (EU: Sustainability Guide e Cradle, 2024). Assim a educação para a sustentabilidade é crucial para os estudantes, no geral, e em particular para os do ensino superior, pois para além de consumidores eles serão os próximos decisores.

A educação para a sustentabilidade também aumenta a conscientização e a responsabilidade social e ambiental dos estudantes, incentivando a adoção de práticas sustentáveis tanto na sua vida pessoal, como na instituição de ensino que frequentam, bem como na sua futura vida profissional (Wuicik, 2024). Profissionais com uma consciência ambiental podem influenciar políticas públicas e práticas empresariais, contribuindo para a formulação de políticas eficazes e para a liderança sustentável (MacArthur, 2013). No caso da Escola Superior de Comunicação Social os nossos estudantes, que serão profissionais de comunicação, podem tornar essas temáticas em assuntos de grande interesse e impacto na sociedade, mas também contribuir para esclarecer, sensibilizar a opinião pública, e desta forma, promover práticas mais conscientes e responsáveis.

Por outro lado, a educação para a sustentabilidade também está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, nomeadamente: Educação de qualidade (ODS 4), Indústria, inovação e infraestruturas (ODS 9), Cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11), Consumo e produção responsáveis (ODS 12) e Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).

Neste trabalho pretendemos apresentar a nossa experiência em sensibilizar a comunidade académica, professores, alumni e estudantes, para o desenvolvimento sustentável, através dum programa intensivo e projetado para trabalhar competências específicas num curto espaço de tempo – um bootcamp. Planeta ESCS: Uma viagem à economia circular, o primeiro bootcamp

de sustentabilidade e economia circular, foi uma das formas usada para sensibilizar a comunidade académica, para o desenvolvimento sustentável. Um dos fatores do sucesso desta iniciativa passou por envolver os estudantes, em particular os vários núcleos da ESCS, para preparação do evento, começando por ouvir as suas preocupações e interesses. Os estudantes conceberam o logotipo do evento (Figura 1) e desempenharam um papel fundamental na conceção e desenvolvimento do programa do bootcamp. A participação ativa dos estudantes também envolveu a organização do espaço para o evento, enriquecendo assim a qualidade e o impacto do programa de toda a envolvente do bootcamp.



Figura 1 – O logo do Botcamp Planeta ESCS: Uma viagem à economia circular.

Planeta ESCS: Uma viagem à economia circular mostrou ser uma estratégia poderosa para envolver os estudantes, para promover a inovação e o empreendedorismo, e contribuir para um futuro mais sustentável (Yao, et al., 2024). Ao integrar conhecimentos teóricos, testemunhos de empresas com responsabilidade social e ambiental, a apresentação de casos, bem como o desafio para a resolução de problemas reais, oferecemos uma experiência imersiva com vista a preparar os futuros profissionais para enfrentar os desafios ambientais e económicos de forma eficaz e responsável.

Agradecimentos - Matchpointeam e Delta Cafés.

Referências

Achterberg, E., Hinfelaar, J., & Bocken, N. (2016). The Value Hill Business Model Tool: identifying gaps and opportunities in a circular network. Circle Economy: Amsterdam, The Netherlands.

Cradle to Cradle (2024). Certified Version 4.0. <https://c2ccertified.org/the-standard/version-4-0>

EU: Sustainability Guide. Circular Economy. <https://sustainabilityguide.eu/sustainability/circular-economy/>

MacArthur, E. (2013). Towards the circular economy. Journal of Industrial Ecology, 2(1), 23-44.

NewThinking: Businesse consulting. Guia para a Economia Circular. <https://simulador.ecostartup.pt/wp-content/uploads/2023/02/Guia-Economia-Circular.pdf>

Wuicik, S. C. (2024). Despertando o Poder da Sustentabilidade: Educação e ação para um futuro sustentável. Revista Tópicos, 2(6), 1-12.

Yao, R., Tian, M., Lei, C. U., & Chiu, D. K. (2024). Assigning multiple labels of sustainable development goals to open educational resources for sustainability education. Education and Information Technologies, 1-23.